

Usaflex conquista pela terceira vez certificação máxima em ESG do Origem Sustentável

A Usaflex (Igrejinha/RS) foi certificada pela terceira vez no nível máximo do Origem Sustentável, único programa de certificação de práticas ESG voltado para empresas da cadeia produtiva do calçado no mundo. A entrega da recertificação Diamante, concedida a empresas que atingem mais de 80% dos indicadores, ocorreu na sede da companhia e contou com as presenças da diretoria da calçadista e do presidente-executivo da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), Haroldo Ferreira. “Com relação à última certificação, realizada em 2023, registramos evolução nas dimensões ambiental e social, além de avanços consistentes em todas as outras desde a nossa primeira certificação, em 2021”, destacou a diretora Jurídica e de DHO da Usaflex, Daniela Colombo. Segundo ela, a Usaflex segue direcionando seus esforços para o aprimoramento permanente de processos, práticas e indicadores, com foco na sustentabilidade do negócio no longo prazo.



Feira Expo Riva Schuh gera mais de US\$ 15,4 milhões para o calçado do Brasil

Com foco na ampliação de mercados e no fortalecimento das exportações, o setor calçadista brasileiro marcou presença na edição de inverno da feira italiana Expo Riva Schuh, realizada entre os dias 10 e 13 de janeiro, em Riva del Garda, na Itália. A mostra, que teve a participação de 29 marcas verde-amarelas, terminou com a comercialização de 219,6 mil pares, que geraram mais de US\$ 4,1 milhões. Somando as expectativas em negócios que ficaram alinhavados na feira, o número salta para 862,1 mil pares e US\$ 15,4 milhões. A participação do Brasil foi promovida pelo Brazilian Footwear, programa de apoio às exportações de calçados mantido pela Abicalçados em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil). A 104ª Expo Riva Schuh teve a presença de mais de mil expositores de 40 países. Composta por 11 pavilhões, a mostra teve 51,4 mil metros quadrados de área expositiva.



Indústria calçadista perdeu 4 mil postos de trabalho em novembro

Dados elaborados pela Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), com base nos números do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), apontam que a indústria calçadista perdeu mais de 4 mil empregos somente em novembro. Com isso, o setor encerrou o período de janeiro a novembro de 2025 com saldo positivo de 7,9 mil postos criados e estoque total de 290,2 mil pessoas empregadas na atividade, 1% menos do que no mesmo período do ano passado. “É um reflexo direto do tarifaço aplicado pelos Estados Unidos aos calçados brasileiros. Com o tempo passando e sem uma solução para o impasse, as empresas perdem o fôlego para a manutenção dos empregos”, comenta o presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira, ressaltando que, em novembro passado, as exportações para os Estados Unidos caíram quase 50%, para cerca de US\$ 10 milhões.



Empresa brasileira paga dívida histórica de R\$ 254 milhões

Uma das mais tradicionais empresas brasileiras de moda começou 2026 com a conclusão do pagamento de uma dívida histórica de R\$ 254,2 milhões. A Marisol (Jaraguá do Sul/SC) anunciou no dia 19 de janeiro a quitação integral de obrigação financeira não operacional e que estava relacionada à compra de cotas pertencentes a terceiros — débito era relativo às debêntures para compra de 60% das ações da empresa, uma operação de 2012. O CEO da Marisol, Giuliano Donini, explica que o pagamento “representa o fim de um dos períodos mais desafiadores da empresa, especialmente entre 2020 e 2025, quando fatores como a pandemia de Covid-19, o fechamento temporário de unidades e a alta do CDI impactaram o negócio”.